



BOLETIM EMPRESARIAL DE ODIVELAS

t r i m e s t r a l

Janeiro 2015



No ano de 2014 a **Câmara Municipal de Odivelas** apostou em medidas de apoio à atividade económica, bem como, iniciou e desenvolveu um conjunto relevante de novas iniciativas e projetos com o fim último de apoio à atividade empresarial local.

Do elenco das medidas mantidas, importa destacar: o reconhecimento das condições de **Isenção de Derrama**, a **Agenda para o Desenvolvimento, Inovação e Emprego** e o **Prémio de distinção empresarial, nas suas menções, carreira, emprego e inovação**.

No âmbito da implementação de novas iniciativas e projetos, destacamos, a criação da **Start In Odivelas - incubadora de empresas**, a criação do **Gabinete de Apoio à Internacionalização de Empresas** e o início da instalação do **Canal Direto do Empresário (CDE)**.

Por outro lado, do ponto de vista do estímulo ao tecido empresarial local e ao empreendedorismo, destacamos a execução de um **Plano de Formação** em colaboração com o serviço de formação de Alverca do IEPF, tanto para desempregados, como para ativos, realizando ações de formação pelas várias freguesias do Concelho. Referenciamos os projetos e iniciativas no domínio da valorização e revitalização da atividade económica de Odivelas – **PAECPE** e **Microcrédito**; o lançamento do **Boletim Empresarial** e, com especial destaque, o **I Festival da Marmelada Branca de Odivelas, da Doçaria Conventual e Tradicional**.

A par destas medidas de estímulo às empresas e à atividade económica, o Município de Odivelas não deixou de se preocupar com a questão mais específica do emprego.

Não sendo a problemática do emprego uma competência direta da administração autárquica, entendemos ser dever desta autarquia intervir, e assim concretizar um sonho antigo com a assinatura do Contrato de Comodato com o **IEFP** no passado dia 5 de Dezembro para a criação de um **Serviço Público de Emprego em Odivelas**.

Feita a breve resenha do trabalho desenvolvido pelo Município de Odivelas no âmbito do apoio à atividade económica e ao emprego no ano de 2014, importa reafirmar o firme propósito da CMO em continuar a busca e na implementação de soluções que contribuam para a tão desejada retoma económica, e em particular constituam um fator decisivo para o reforço da competitividade da economia local.

Para o ano de 2015, desejamos o maior sucesso.

A Vereadora das Atividades Económicas

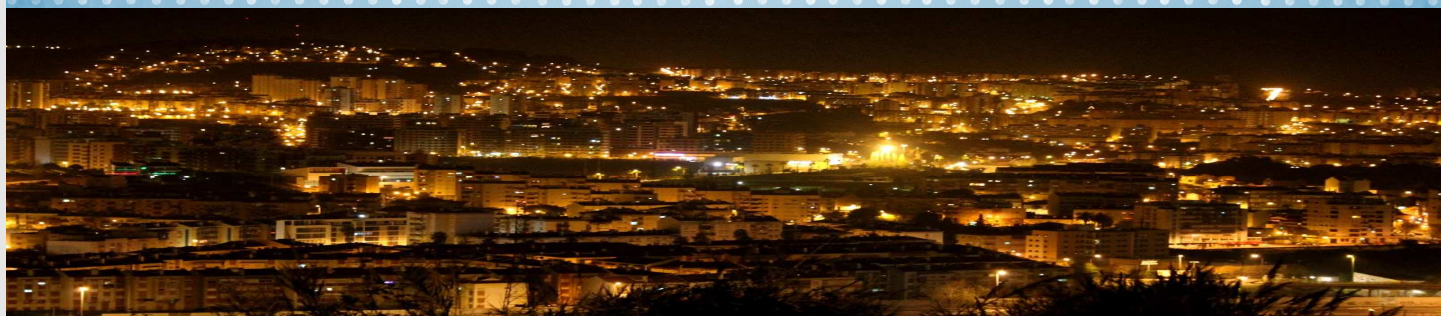
Mónica Vilarinho

Nesta Edição:

- Festival da Marmelada branca de Odivelas;
- Marmelada branca premiada;
- Agenda para o Desenvolvimento Económico;
- Incubadora de Odivelas: entrega das 1.ªs chaves;
- Prémio Distinção Empresarial;
- PDM: Discussão Pública

DESTAQUES

- Entrevista: Dr. Luís Pinho Lopes—Gabinete de Apoio à Internacionalização;
- Programa de apoio ao empreendedorismo e ao próprio emprego (PAECPE);



Contactos: Avenida Amália Rodrigues, n.º7, Piso 4 - 2675-432 Odivelas - Telef. 219320427 - b.empresarial@cm-odivelas.pt

EVENTOS

I FESTIVAL DA MARMELADA BRANCA DE ODIVELAS E DOÇARIA CONVENTUAL E TRADICIONAL

Teve lugar durante os dias 5, 10, 11 e 12 de Outubro de 2014 o “I Festival da Marmelada Branca de Odivelas”, no Largo D.Dinis em Odivelas.

Destinado a promover a típica marmelada de Odivelas – a Marmelada Branca – símbolo ancestral da doçaria do Concelho desde os tempos conventuais, esta iniciativa, fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal de Odivelas e a empresa “Trás Eventos”, aconteceu envolta num ambiente setecentista. Com efeito, a decoração e animação do espaço procurou recriar essa época da história e no local foram muitos os que puderam visitar os cerca de 45 expositores presentes, com gastronomia, artesanato, produtos esotéricos, entre outros, numa viagem ao passado com variados momentos de cultura e história.

No interior do Mosteiro assistiu-se a concertos da Sociedade Musical Odivelense e à peça de Gil Vicente, “Auto da Cananeia”. Outra constante foram as visitas guiadas ao Convento de São Dinis, sempre muito procuradas durante os 4 dias de Festival.

Esta iniciativa tivera o seu preâmbulo no fim de semana anterior com a vinda do programa da SIC, “Portugal em Festa”, a Odivelas. A emissão em direto no domingo de 5 de Outubro foi um excelente cartão de visita para o Festival da MbO, destacando a nossa Marmelada perante todo o país.

Nesta 1.ª edição do Festival passaram cerca de 10 000 visitantes, número que esperamos superar na 2.ª edição.



AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO E EMPREGO 2014

Pelo quinto ano consecutivo estivemos no terreno com a “Agenda para a Inovação, Desenvolvimento e Emprego”, uma iniciativa destinada a promover a aproximação entre o tecido empresarial do concelho e o executivo da Câmara, através de visitas às empresas de diversos setores de atividade.



No ano de 2014 a Agenda foi dividida em duas fases, a primeira que teve lugar em Junho e a segunda que aconteceu no mês de Outubro.

Foram visitadas nesta edição 22 empresas de todas as freguesias do Concelho e durante as visitas os empresários tiveram oportunidade de dar a conhecer mais de perto as suas realidades, tecer comentários e solicitar esclarecimentos, ao mesmo tempo que, do lado da autarquia, também foi possível auscultar opiniões e anseios e dar resposta às situações solicitadas.



A iniciativa terminou com um almoço de encerramento para todas as empresas visitantes, no dia 7 de Novembro, no Centro de Formação Profissional do Setor Alimentar, na Pontinha. O objetivo deste almoço, para além do ato simbólico de fechar a Agenda Económica, foi igualmente o de promover o contato entre os empresários e potenciar sinergias de futuro.

EVENTOS

PRÉMIO DISTINÇÃO EMPRESARIAL

Foram entregues no dia 7 de novembro de 2014 os Prémios de Distinção Empresarial que distinguem as empresas nas categorias “Carreira”, “Inovação” e “Criação de Emprego”.

As candidaturas decorreram durante o mês de outubro, e foram avaliadas por um júri constituído por um elemento da ANJE (Associação Nacional de Jovens Empresários), da AECSCLO (Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas) e da Câmara Municipal de Odivelas.

Os vencedores deste ano foram:

A empresa **“EasyFresh, Sociedade Unipessoal Lda”**, venceu na categoria de **“Criação de Emprego”**, uma vez que foi a candidata que criou mais postos de trabalho durante o ano de 2013;

A **“Inforphone – Soluções de Informática e Telecomunicações, Unipessoal Lda”**, recebeu o prémio na categoria **“Inovação”**, devido às características inovadoras e benefícios que os seus produtos trazem ao consumidor;

Na categoria **“Carreira”**, o empresário **José Manuel Duarte Cardoso** foi o homenageado, tendo em conta o seu percurso empresarial e a forma digna como a sua empresa representa o Concelho de Odivelas e o setor de atividade em que se insere.

Quer candidatar-se a estes prémios?

Contate a DLAEPD através do email atividadeseconomicas@cm-odivelas.pt para saber as condições de candidatura e obter o formulário para preenchimento



“EasyFresh, Sociedade Unipessoal Lda”,



“Inforphone – Soluções de Informática e Telecomunicações, Unipessoal Lda”



José Manuel Duarte Cardoso

START IN ODIVELAS_INCUBADORA DE EMPRESAS—ENTREGA DAS PRIMEIRAS CHAVES

No dia 25 de novembro, a Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador acompanhada pela Vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho, entregou as primeiras chaves, às primeiras empresas selecionadas para a “Start In Odivelas – Incubadora de Empresas”.

Seis novas empresas, em áreas de negócio distintas, assinaram o contrato de cedência de uso de espaço parcial e **uma aderiu ao escritório virtual**.

Para a Presidente Susana Amador “a Start In Odivelas é um trabalho de grande qualidade e de grande dinâmica, que acrescenta mais e melhor qualidade de vida do Concelho de Odivelas” salientando ainda que “cada uma destas empresas constituem a nossa Fábrica de Sonhos”.

A Vereadora acompanhou a instalação das novas empresas in loco, fazendo uma visita guiada às mesmas, aproveitando a ocasião para desejar “que sejam ativos, empreendedores e acima de tudo tenham muito sucesso”.

Assistiram ainda a este momento o Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Nuno Gaudêncio, bem como, os parceiros deste projeto: AECSCLO, Centro de Emprego e o IAPMEI.

A Incubadora de Empresas tem como objetivo apoiar e fundamentar a criação de microempresas através da sua incubação, o que inclui nomeadamente, a gestão de infra estruturas de acolhimento, proporcionando as condições necessárias para que as empresas incubadas se possam preparar e fortalecer para o mercado e superar barreiras existentes nos primeiros anos da sua atuação, a preços de instalação bastante reduzidos e num ambiente onde possam prosperar.



MARMELADA BRANCA DE ODIVELAS RECEBE MEDALHA DE OURO

A Marmelada branca de Odivelas foi distinguida com uma **Medalha de Ouro** no **3º Concurso Nacional de Doces de Fruta Tradicionais Portugueses**, realizado em Santarém no passado dia 2 de dezembro de 2014. A produtora **Carolina Augusta de Pinho** apresentou a concurso as amostras vencedoras do produto por ela produzido e comercializado e agora distinguidos na categoria de Marmelada.

A prova, que teve lugar no Centro Nacional de Exposições, foi organizada pelo CNEMA (Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas) e pela Qualifica e teve como objetivo estimular a produção de qualidade, dar a conhecer os melhores produtos nas dife-



rentes regiões do país, incentivar o seu consumo, promover o encontro de produtores, empresas, técnicos e apreciadores. As categorias a concurso eram variadas, desde os “Doces Extra”, passando pelas “Compotas com mistura”, “Compotas com frutos secos” ou “Geleias” e claro, a categoria “Marmelada e Medronhada”, na qual se inseria a nossa Marmelada branca.

Já em 2013 a produtora Paula Ínsua tinha ganho o prémio na mesma categoria, com a sua marca “Marmelada Ide Vêlas”.

CENTRO DE EMPREGO DE ODIVELAS VAI SER UMA REALIDADE

A Câmara Municipal de Odivelas e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) assinaram, no dia 5 de dezembro de 2014, o **Contrato de Comodato para a instalação do futuro Polo de Odivelas do Centro de Emprego de Loures**.

A autarquia cedeu 3 frações no nº 74 da Av. D. Dinis, em Odivelas, que serão, agora, objeto de obras de adaptação para acolher um serviço que a Presidente da Câmara considera ser vital para o Concelho. Susana Amador considerou ser “este um dia particularmente feliz, pois era um sonho que há muito tempo queríamos prestar.” A Presidente declarou, contudo, estar visivelmente preocupada com os níveis do desemprego em Odivelas, pese embora estejam a diminuir. No ano passado, eram 8312 desempregados, mas já houve uma diminuição de 12,8%.

Números acentuados pelo Vice-Presidente do IEFP que agradeceu a disponibilidade da Câmara que permite mais proximidade à população, cumprindo-se, assim, a missão de todos. Para Félix Esménio, “é nestes momentos adversos que temos de dizer presente para ajudar as empresas e a economia local a criar novas oportunidades.”

A Assinatura do Contrato foi testemunhada pela Vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho, assim como, pelos Vereadores Hugo Martins, Fernanda Franchi e Sandra Pereira e o Presidente da Assembleia Municipal, Miguel Cabrita.

O Contrato é válido por cinco anos, automaticamente renovável por períodos de um ano. O IEFP vai proceder, agora, às obras necessárias, estando a sua conclusão prevista para o final do 1º trimestre de 2015.



Vice Presidente do IEFP, Félix Esménio, a Presidente da Câmara de Odivelas, Susana Amador e a Vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho (em cima)



ENTREVISTA

“O Gabinete de Apoio à Internacionalização é uma mais valia no apoio às empresas!”

DR. LUÍS PINHO LOPES - CONSULTOR DE NEGÓCIO INTERNACIONAL

Apresentou uma proposta de parceria à autarquia, no sentido de criar sinergias que permitissem apoiar empresas com desejo de expandirem os seus horizontes de negócio além fronteiras. E desta ideia surgiu o Gabinete de Apoio à Internacionalização, uma valência à disposição das empresas desde Julho de 2014.

1. Como define o conceito de Gabinete para a Internacionalização de Empresas?

A ideia surgiu porque tenho experiência, background, na parte da internacionalização de empresas e quis apoiar o Concelho de alguma forma...tentei ver de que forma é que podia ajudar, com as minhas valências, com os meus conhecimentos...e tentei também observar junto da Câmara se havia este serviço, só faria sentido se não houvesse nada semelhante feito ainda.

Então sugeri a ideia de se criar, na Divisão das Atividades Económicas, uma área que se preocupasse mais com a internacionalização das empresas, à semelhança do que se via noutros concelhos, inclusivamente com a criação de associações que existem em determinadas regiões e que têm este fim.

A ideia aqui não é criar algo tão abrangente como uma associação, é dar este apoio numa altura em que as empresas cada vez sentem mais dificuldades em vender e em estar no mercado nacional, tentar dar-lhes a possibilidade de aceder a outros mercados.

De que forma?

Contatei com muitas empresas e acompanhei o processo de internacionalização e senti que, a maior parte, devido à sua estrutura e dimensão (a maior parte são PME's), não têm um Departamento que se preocupe exclusivamente com a internacionalização. Não estamos a falar das grandes empresas, obviamente,

porque essas conseguem ter essa estrutura, mas falamos das pequenas empresas. Nestas, até as coisas mais simples como a receção de uma carta de crédito, nos processos de importação / exportação, a necessidade de recorrer a um instrumento financeiro bancário, era-lhes difícil porque não tinham conhecimentos para tal.

2. De que forma pode o Gabinete apoiar essas empresas?

A ideia inicial do projeto era prestarmos um apoio a nível de aconselhamento, de acompanhamento inclusive em reuniões com clientes, com bancos.

...A empresa, já tendo alguma perspetiva de se internacionalizar, contata-nos, agendamos a primeira visita sem nenhum trabalho

preparatório, só com o conhecimento da empresa, e depois tentamos ver quais as necessidades. Porque temos observado nas empresas a que temos ido é que apenas uma delas já tinha um objetivo bem definido, com os primeiros contatos já estabelecidos, etc. Todas as outras não estão ainda a perceber bem como funciona o Gabinete, porque estão na expectativa de ser-

mos nós a chegar lá e dizermos tudo o que têm de fazer. E não é isso que se pretende nesta fase.

O que se pretende numa fase inicial é que a empresa tenha uma ideia do que quer, nós fazemos o diagnóstico e a partir daí continuarmos com o processo de consultadoria junto da empresa, o que já é uma vertente comercial; a Câmara deixa de intervir no processo. Nessa fase posterior a ideia é que este Gabinete seja integrado na estrutura da empresa como se fosse uma direção internacional da empresa.

(continua)



ENTREVISTA (Cont.)

3. Existe algum setor / área de atividade que se destaque em termos de internacionalização?

Não é muito heterogéneo, também porque a base de amostragem é muito reduzida não conseguimos traçar ainda um perfil realista.

4. E quanto a países procurados para as empresas se internacionalizarem?

Os mercados mais procurados em termos de internacionalização são os PALOP's, óbvios em função da língua. Se bem que, a única empresa com que falámos e que tinha um objetivo claro era para um país de leste, mas já tinha contatos estabelecidos e tudo. Portanto a língua aí não estava a ser um obstáculo, a dificuldade nesse caso era a necessidade de ter um conhecimento mais profundo sobre o próprio mercado. O que para quem está a fazer um investimento é muito importante!

5. Como se define o potencial de internacionalização de uma empresa?

Numa perspetiva muito leiga diríamos que a empresa que opta por um processo de internacionalização é a que tem dinheiro para o fazer, a parte do capital, porque não podemos dizer que a internacionalização é exportar uma vez por ano para um determinado país.

Depois, também é importante mudar um pouco a visão do empresário e fazer com que criem parcerias, até com empresas que à partida possam ser concorrentes, para conseguirem entrar em determinado mercado. Uma empresa por si só pode não ter a capacidade para conseguir dar resposta aos pedidos externos quando estes são demasiado elevados.

CM



PAECPE – PROGRAMA DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO E CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO

Ao longo dos últimos oito anos a Câmara Municipal de Odivelas tem estado envolvida ativamente no apoio ao empreendedorismo, através do apoio personalizado que presta diariamente junto dos futuros investidores, bem como dos empresários do concelho.

Pretende-se prestar um serviço de qualidade de forma a que o munícipe consiga reunir informação o mais completa possível em termos de atividades económicas, fontes de financiamento, apoios financeiros, formação, elaboração de plano de negócios, legislação e licenciamentos.

Nesta medida, a autarquia, através da sua Divisão de Atividades Económicas ajuda a desenvolver candidaturas ao **PAECPE – Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego**. Este programa comunitário, consagrado na Portaria 985/2009, de 4 de Setembro, é promovido pelo IEFP e pretende estimular e incentivar pessoas desempregadas a criarem o seu próprio negócio, de forma a contribuírem para a diminuição da taxa de desemprego e dinamização das economias locais.

O PAECPE visa apoiar a criação do próprio emprego facilitando aos utentes desempregados que estejam a receber o subsídio de desemprego, a antecipação desse valor, a fundo perdido.

O serviço tem como objetivo central prestar apoio desde a fase embrionária do projeto, onde tudo não passa de uma ideia de negócio e através daí desenvolver um projeto empresarial estruturado com a maturação do mesmo: a caracterização da ideia de negócio, a identificação da localização mais ajustada a cada negócio, caracterizar os clientes e fornecedores, analisar a concorrência, definir o financiamento do projeto e elaborar um estudo de viabilidade económica e plano de negócios.

Em última análise procura-se fomentar e incentivar o desenvolvimento económico do Concelho, visando paralelamente, diminuir a taxa de desemprego existente.

Até ao dia 31 de dezembro de 2014 foram elaborados 291 projetos de investimento, que se traduziram na criação de 490 postos de trabalho. O investimento associado a estes projetos foi de um total de 6.306.400,19€.

Ano	Nº Projetos	Postos Trabalho	Investimento (€)
2006	9	24	364.116,80
2007	31	60	957.057,14
2008	36	59	1.113.047,53
2009	41	80	962.826,04
2010	45	70	922.246,77
2011	44	77	796.249,40
2012	33	42	385.379,84
2013	35	45	534.379,79
2014	17	33	271.096,88
Total	291	490	6.306.400,19

DISCUSSÃO PÚBLICA DO PDM DE ODIVELAS

Aquando da autonomização do concelho a 19 de novembro de 1997, o município de Odivelas tomou a iniciativa de elaborar o seu próprio Plano Diretor Municipal (PDM) que expressasse não só uma nova realidade territorial, mas também uma orientação estratégica que se enquadrasse no atual paradigma de desenvolvimento.

Em 2003 iniciaram-se os procedimentos referentes a este propósito, tendo a Câmara Municipal de Odivelas prosseguido nas diversas fases que compõe o processo de elaboração do PDM.

Concluída a fase de projeto, o PDM de Odivelas iniciou agora a fase de discussão pública.

Os munícipes de Odivelas têm, assim, mais uma oportunidade de participar neste processo, pronunciando-se sobre as propostas de ordenamento do território.

No site da Câmara em www.cm-odivelas.pt poderá consultar todos os conteúdos de apoio a este assunto para a fase de discussão.



7 Jan.	Sessão de abertura	<i>Paços do Concelho</i> Morada: Rua Guilherme Gomes Fernandes, Odivelas	20h00
9 Jan.	Caneças	<i>Casa da Cultura</i> Morada: Largo Vieira Caldas, Caneças	21h00
12 Jan.	Famões	<i>Sala Polivalente</i> Morada: Praceta 19 de Abril, Famões	21h00
14 Jan.	Pontinha	<i>Salão Nobre</i> Morada: Av. 25 de Abril, Pontinha	21h00
19 Jan.	Póvoa St. Adrião	<i>Casa da Cultura</i> Morada: Rua Mestre de Avis, Póvoa de St. Adrião	21h00
21 Jan.	Odivelas	<i>Pavilhão Polivalente</i> Morada: Rua Aquilino Ribeiro, Odivelas	21h00
26 Jan.	Olival Basto	<i>Sala Multiusos</i> Morada: Largo José Afonso, Olival Basto	21h00
28 Jan.	Ramada	<i>Auditório</i> Morada: Rua Vasco Santana 1 – A, Ramada	21h00

AGENDA—FORMAÇÕES GRATUITAS

Formação “Plano de Marketing”

Local: Casa da Juventude (Sala de Formação)

Data: 4 de fevereiro 2015

Hora: das 9h00 às 17h00

Público-alvo: Público em geral

Parceiro: Empresa Blendoutmarketing1

Conteúdo programático Módulo I:

- 1- Conceitos gerais de marketing
- 2- História do marketing e a sua evolução
- 3- Conceitos de Marketing (digital, relacional, de guerrilha, pessoal)
- 4- Marketing estratégico e operacional
- 5- Planeamento e Plano
- 6- Plano de marketing
 - 6.1- Auditoria de marketing
 - 6.2- Análises Micro e macro (PEST e SWOT)
 - 6.2.1- Segmentação e posicionamento - estratégico
 - 6.2.2- Marketing mix (produtos e serviços) (4 e 6 e 8P's) - Operacional
 - 6.2.2.1- Preço (conceitos de preço, descontos, margens e lucro- perigos dos erros críticos na má definição de preços e promoções)
 - 6.2.2.2- Produto (vender o quê a quem?)
 - 6.2.2.3- Comunicação (conceitos de publicidade, web e outros conceitos)
 - 6.2.2.4- Distribuição (Conceito de loja física e virtual.)
 - 6.2.2.5- Pessoas (conceitos de serviços, atendimento, relacionamento)
 - 6.2.2.6- Evidências físicas (importância da loja física ou virtual)
 - 6.2- Objetivos de vendas
 - 6.3- Orçamentos
 - 6.4- Avaliação (conceitos de ROI, *Break even point* e *Payback ajustado*)
 - 6.5- Calendarização

AGENDA—FORMAÇÕES GRATUITAS (CONT.)

6.6- *Feed back*, atualizações de objetivos/plano

Conteúdo programático Módulo II:

- 1- Construção de um plano de marketing de produto/serviço real
- 2- Apresentações ao plenário e comentários finais.

Formação “Como Impulsionar o seu Negócio”

Data da realização: 10 de fevereiro

Local: Auditório do Centro de Exposições de Odivelas

Parceiro: Btime – Soluções Empresariais

Horário: 14h – 18h

Programa:

- “Como analisar a performance da sua empresa!” | Pedro Flores
- “Impostos: o que vai mudar para as empresas em 2015?” | Sandra Laranjeiro dos Santos
- “Aprenda a motivar os seus colaboradores” | Paula Pranto
- “Software Certificado: obrigatório ou aconselhado?” | Ricardo Carvalho
- “Obrigações Laborais. Aprenda a defender-se do ACT!” | Diogo Lopes Barata
- “Torne o seu negócio visível!” | Mafalda Marques

Formação “Portugal 2020”

Data da realização: 12 de fevereiro

Local: Auditório do Centro de Exposições de Odivelas (a confirmar)

Parceiro: GORIN Portugal

Horário: 14h30-18h

Programa:

- Principais Programas de Incentivos às empresas – Eng. António Cabrita (Gorin Portugal);
- Condições gerais de acesso aos programas - – Eng. António Cabrita (Gorin Portugal);
- Outros produtos financeiros de apoio às empresas – Eng. Mira Amaral (Presidente do BIC).

AGENDA—FORMAÇÕES GRATUITAS (CONT.)

Formação “A Responsabilidade Social e a Internacionalização”

Data da realização: 26 de fevereiro

Local: Sala Multiusos da Casa da Juventude

Parceiro: Diversas entidades

Horário: 11h às 18h30

Programa: em definição

Próximas formações em fase de planeamento:

- “Ficheiros e base de dados Access” – 25 horas;
- “Comunicação, moderação, técnicas de apresentação e visualização” – 50 horas;
- “Aplicação informática - gestão de projetos” – 50 horas;
- “Língua inglesa – atendimento” – 50 horas.

Local: Sala de formação do CAOS

Parceiro: IEFP

Destinatários: Pessoas no ativo

Horário: Laboral (a designar)

Para mais informações sobre inscrições ou outros assuntos poderá contactar a DLAEPC—Divisão de Licenciamentos, Atividades Económicas e Projetos Comparticipados através do email atividadeseconomicas@cm-odivelas.pt ou do telefone **219 320 423**

APOIOS COMUNITÁRIOS

Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020)

Encontra-se a decorrer dois concursos para apresentação de candidaturas, no âmbito dos incentivos à Qualificação e Internacionalização das PME.

Estes concursos destinam-se a :

- Projetos Conjuntos de Internacionalização (Aviso N.º1);
- Projetos Conjuntos de Qualificação das PME (Aviso N.º2).

A apresentação de candidaturas decorrem até ao dia 13 de fevereiro de 2015.

Para mais informação, deve ser consultado o sítio <https://www.portugal2020.pt/Portal2020/Candidaturas-abertas>

CURIOSIDADES

A LENDA DO SR. ROUBADO

Conta a lenda que na manhã do dia 11 de Maio de 1671 o padre da paróquia de Odivelas encontrou a Igreja Matriz virada do avesso: tinha sido assaltada na noite anterior, tendo sido roubadas algumas peças, vestuário de santos e as hóstias.

Na altura foram responsabilizados os judeus pelo ato ofensivo, o que deu origem a atitudes discriminatórias—preces e procissões, versos antijudaicos, autoflagelações indiscrimináveis...A corte ficou de luto.

Um mês depois, a 16 de Junho, foram encontradas algumas das peças roubadas, enterradas justamente no local onde viria a ser edificado em 1744 o padão ao Senhor Roubado. Em 16 de Outubro do ano em que ocorreu o roubo foi preso, junto ao Mosteiro de São Dinis – a dois passos da Igreja Matriz de Odivelas que havia sido assaltada – um homem que tentava roubar as galinhas do mosteiro. Foi preso e identificado como autor do roubo de 10 de Maio.

Apesar da confissão, foi interrogado sob tortura, por dois inquisidores, concluindo-se que se tratava de um indivíduo sem eira nem beira, desprovido do seu juízo pleno, que ficara fascinado com as vestes brilhantes dos santos e que, perdido de bêbedo, comera as hóstias. O ladrão chamava-se António Ferreira e foi condenado a que lhe cortassem em mãos em vida e queimadas à sua vista, sendo depois garrotado e queimado numa fogueira ateadada no Rossio no dia 23 de Novembro de 1671.

